

A Folha da Região (Guariba)

23/11/1991

Fim da safra nas usinas e destilarias da região

Esse mês as usinas e destilarias da região de Ribeirão Preto encerram a safra, que iniciou em maio. Em 1989 a quantidade total de cana moída chegou a 42 milhões de toneladas e em 1990 para 52 milhões de toneladas na região.

Do mês de maio à agosto o salário do trabalhador canavieiro aumentou num total de 63,72%, concedidos por decisão entre os sindicatos do Açúcar e Alcool, juntamente com a Federação da Agricultura no Estado de São Paulo — Faesp. Com isso, foram beneficiados cerca de 40 mil cortadores de cana de toda a região de Ribeirão Preto, com uma colheita prevista para este ano de 55 milhões de toneladas de cana.

Os preços da cana, do açúcar e álcool estavam defasados relacionados ao custo de produção, em média 30%. Com uma alta inflação na economia, esses produtos foram reajustados no setor da agricultura. A seca também castigou a colheita este ano, provocando muitos prejuízos no comércio.

As unidades produtoras foram autorizadas a produzir cerca de 26.659.040 sacas de açúcar e 2.600.135.000 litros de álcool. Foi aprovada, na cidade e região, a lei que permite a queimada da cana-de-açúcar, na faixa de um quilômetro de distância do perímetro urbano.

A safra na Usina Bonfim de Guariba, começou no dia 13 de maio, oferecendo 5.622 empregos. Na quarta-feira, a Usina São Martinho de Pradópolis, encerrou a safra dispensando cerca de 200 empregados que estavam contratados durante o período. Até o final do mês as outras usinas e destilarias finalizarão os trabalhos da safra canavieira.

(Primeira página)